



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7790 | Salvador, de 18.10.2019 a 20.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



Racismo sentido no bolso. No mercado de trabalho, negros ganham menos do que brancos. Também são os mais desligados pelas empresas



TRABALHO

Salário em preto e branco

O racismo e a discriminação também se expressam no mercado de trabalho. A renda média de

um profissional negro era de R\$ 1.570,00, enquanto o branco tinha salário médio de R\$ 2.814,00. Página 3

Tarifas explodem

Página 2

Cobiça no FGTS

Página 4



Despesas com tarifas sobem 150%. Salgado

Empresas exploram clientes para ampliar ainda mais os lucros

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MAIOR parte da população hoje recorre ao cartão de crédito no momento de aperto financeiro. No entanto, o hábito de comprar parcelado tem endividado cada vez mais os brasileiros. Não é à toa que os gastos com tarifas bancárias subiram 150% em quase 10 anos, é o que aponta edição da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), do IBGE.

Sem uma política de fiscalização, que impeça as cobranças absurdas, os bancos se aproveitaram do consumo sem freio, sobretudo dos jovens. Para se ter uma ideia, 86,5% dos brasileiros com mais de 15 anos tinham uma conta bancária em 2017.

Além dos abusos cometidos pelos bancos, que “metem a faca” quando o assunto é taxa de juros, a falta de educação financeira contribui para o elevado nível de endividamento do brasileiro. É bom evitar.

MANOEL PORTO



JOÃO UBALDO

Bancos abusam do aumento das tarifas. Cliente é quem “paga o pato”

Agenda prioritária das centrais

DIANTE da conjuntura, de ataques aos sindicatos e aos direitos, defender os trabalhadores e a soberania nacional é primordial. Por isso as centrais sindicais entregaram, ontem, a Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora 2019 ao secretário especial de Previdência e Trabalho do governo, o ex-deputado Rogério Marinho, durante reunião do GAET (Grupo de Altos Estudos do Trabalho).

No encontro, sindicalistas da CTB, CUT, Força Sindical,

UGT, Nova Central e CSB reafirmaram as críticas do movimento sindical ao governo Bolsonaro, que nada fez até agora para retomar o crescimento do país. É só retrocesso.

A “Agenda prioritária da classe trabalhadora – democracia, soberania e desenvolvimento com justiça social: trabalho e emprego no Brasil” contém 23 propostas para enfrentar a crise brasileira e abrir caminho para a retomada do desenvolvimento nacional.

SBBA no Procon de Lauro

ATUANTE na defesa do consumidor, o Procon municipal em Lauro de Freitas completa um ano de atividade. Na comemoração, que aconteceu ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia debateu o direito do consumidor bancário.

Ainda que a atuação do Procon seja eficiente, muitos artigos do código do consumidor não são cumpridos nos estabelecimentos. Nos bancos, problemas com segurança, filas, vendas ca-

BB remove funcionários e fura acordo

OS funcionários do Banco do Brasil têm sofrido com tensão, medo, insegurança e insatisfação com a possibilidade de serem retirados dos municípios locais. A empresa está descumprindo o acordo firmado com a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários) após a fase de adesão voluntária ao PAQ (Plano de Ajuste de Quadros), lançado no final de julho.

O acordo previa que não seriam realizadas remoções compulsórias para localidades que não fossem as de origem dos trabalhadores, considerando apenas os locais de até, no máximo, 50 quilômetros de distância.

Deixando a ética de lado e descumprindo o acordo, o BB começou a remover os funcionários para além dos municípios domésticos. Em alguns casos, para lugares com distância maior do que 100 quilômetros.

O Sindicato dos Bancários da Bahia estuda medidas para proteger os trabalhadores, como a possibilidade de ingressar com ação na Justiça contra o Banco do Brasil.



Sindicato da Bahia debate o direito do consumidor bancário no Procon

Trama contra o FGTS na Caixa

MARCELO CAMARGO – EBC

Rodrigo Maia quer entregar gestão aos bancos privados

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM um sinal evidente de desconhecimento sobre o papel social da Caixa e para incentivar a entrega dos recursos do FGTS aos privados, o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), acusou o banco de “roubar” R\$ 7 bilhões dos trabalhadores. Como justificativa, falou que a empresa cobra 1% de taxa de administração sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Além de atacar diretamente a gestão da Caixa, o argumento de Maia tem a intenção de desqualificar o potencial do FGTS, que proporciona recursos mais baratos do que o mercado financeiro. O fundo é responsável por contribuir com investimentos para infraestrutura, habitação, saneamento básico, tratamento de água e esgoto.

O FGTS é a reserva em casos de demissão sem justa causa, de aposentadoria ou de aquisição de imóvel do trabalhador e, desde que passou a ser gerido exclusivamente pela



Alvo de cobiça, o FGTS é uma das importantes ferramentas de combate à injustiça social no Brasil

Caixa, em 1991, houve melhorias nas informações e transparência.

Maia ainda reforça a falta de conhecimento sobre o FGTS ser uma das ferramentas de combate à injustiça social no país. Disse que “não é justo que o dinheiro do trabalhador, que é sócio deste fundo imenso que é o FGTS, seja usado como subsídio para construir a casa de outra pessoa”.

Ação contra a privatização da Lotex

OS empregados reforçam a luta contra a privatização da Caixa. Na tentativa de suspender e cancelar o leilão da Lotex, marcado para o próximo dia 22, o movimento sindical ajuizou Ação Civil Pública na 16ª Vara Federal de Brasília, na terça-feira.

Caso a venda da Lotex, responsável pelas raspadinhas, seja concretizada, os repasses sociais estarão ameaçados. Entre 2011 e 2016, as loterias arrecadaram R\$ 60 bilhões e R\$ 27 bilhões foram destinados para financiamento de projetos nas áreas do esporte, educação, cultura e segurança públi-

ca. Só em 2018 foram arrecadados R\$ 8,3 bilhões, sendo que R\$ 4,1 bilhões foram repassados para programas sociais.

Na ação, foi alertado que a concessão fere os princípios da eficiência e da moralidade administrativa e pode promover grave prejuízo à empresa. Para facilitar, o BNDES flexibilizou ainda mais as exigências para a venda das loterias instantâneas exclusivas, que é de 15 anos e aumentou o prazo para pagamento. Passando de quatro para oito anos. A expectativa é que movimento R\$ 14,7 bilhões.

ANIELE NASCIMENTO



Arrecadação das loterias ajuda a financiar projetos nas áreas do esporte, cultura e segurança

Sábado, comitiva do Sindicato faz parada na Chapada

DIANTE do atual cenário de ameaças às conquistas dos trabalhadores, é fundamental que o Sindicato dos Bancários da Bahia esteja ao lado dos associados para debater as questões relacionadas às demandas do dia a dia e os anseios da categoria.

Neste sábado, a entidade realiza o Encontro Regional da Chapada Diamantina, no Espaço Ecoviva, em Lençóis, às 9h.

Na pauta, ataques do governo, ameaças aos bancos públicos, adoecimento, condições de trabalho, pressão e sobrecarga nas agências. Vale a pena marcar presença.

Novo modelo de agências do Itaú

NO debate sobre o novo modelo de agências, o Itaú deveria apresentar os números referentes a admissões e desligamentos de 2018 e de 2019. Mas, disse não ter conseguido finalizar o levantamento. A informação foi dada à COE (Comissão de Organização dos Empregados), ontem.

O banco ficou de encaminhar para a COE assim que terminar o trabalho. A empresa adota um novo modelo de agência, que possui salas de vídeoconferência, Wi-Fi, uma área interna com layout mais aberto, sem caixas humanos, com máquinas que realizam depósito em dinheiro e pagamento com troco (inclusive moedas).

O mercado é excludente

Negro ganha menos e é preferência na hora da demissão

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

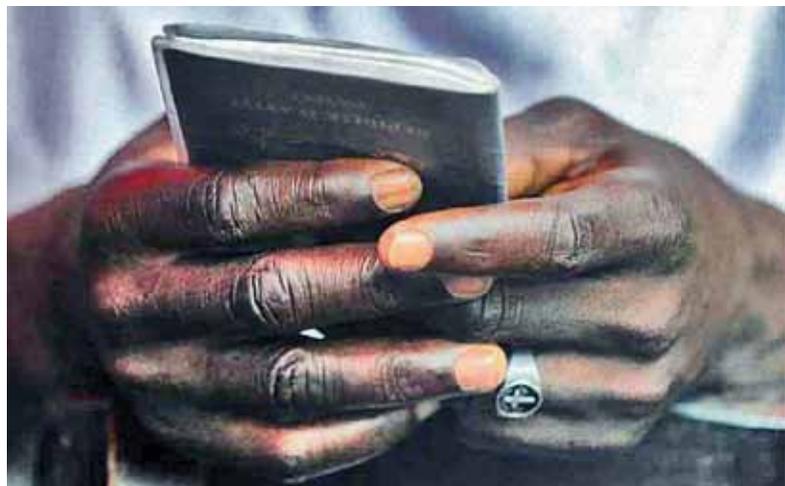
MAIS da metade (55%) da população brasileira é negra. Mesmo assim, o preconceito ainda é grande no mercado de trabalho.

Seria natural que dois profissionais com a mesma função e responsabilidades em uma empresa tivessem remuneração igual. No entanto, no mercado brasileiro, se um dos trabalha-

dores é negro os cálculos mudam. Os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram.

A renda média de um profissional negro era de R\$ 1.570,00 em 2017. Para os pardos, havia uma tímida elevação, R\$ 1.606,00. Já o trabalhador branco tinha salário médio de R\$ 2.814,00. Em 2018, a diferença na remuneração permanecia a mesma.

A taxa de desempregados é mais alta entre essa parcela da população (14,6%). Em seguida aparecem os pardos (13,8%). Os brancos são 11,9% dos trabalhadores sem ocupação.

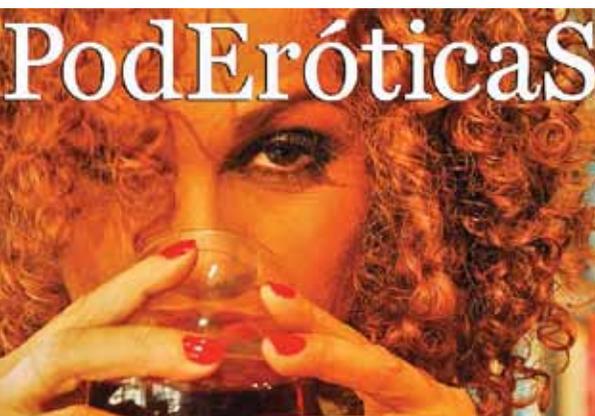


Negros encontram discriminação também no mercado de trabalho

Hoje é dia de *PodEróticas*

HOJE, empoderamento e prazer femininos serão tratados na peça *PodEróticas*, às 20h, no Teatro Raul Seixas.

O ingresso custa R\$ 20,00 (inteira). Ban-



cários sindicalizados pagam o valor de meia-entrada, R\$ 10,00.

Durante o espetáculo, que tem como objetivo ampliar a visão do sexo, a atriz Solange Campos interage com a plateia através de experiências reais, presenteando o público com um número sensual e poético.

Rodada do *society*

DOMINGO será a oitava rodada do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários. Às 8h45, Revelação e Dólar entram em campo. O segundo jogo começa às 10h30, entre Ressaca e Elite. As partidas acontecem sempre no clube Asbac, na Pituba.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

IMPACTO Que a tentativa do general da reserva Eduardo Villas Bôas de querer intimidar o STF é ridícula e inaceitável, não há a menor dúvida. Resta saber o impacto da intimidação sobre os ministros do Supremo Tribunal Federal que votam, na quarta-feira, a ilegalidade da prisão em 2ª instância, como prevê a Constituição. A caserna costuma usar oficial de pijama para mandar recado.

PRECISO Um dos mais influentes processualistas do Brasil, Afrânio Silva Jardim escolheu uma reunião dos ministros do Supremo - Toffoli, Gilmar e Alexandre - com Bolsonaro, na véspera do início do julgamento da prisão em 2ª instância. "Acho que fato inusitado como este jamais aconteceu com este relevante tribunal. Também jamais aconteceu um presidente do STF ter como assessor um general".

NOJO A cada atitude, a cada declaração, fica claro o completo despreparo de Bolsonaro. "O povo brasileiro não tem vontade de ser patrão ou empreendedor. Talvez, no subconsciente, saiba da dificuldade de ser patrão no Brasil". Imagine, esse é o conceito do presidente sobre a nação que preside! Provoca uma mistura de nojo com indignação.

INDUBITÁVEL "Olavo de Carvalho tem de ser caçado pela Interpol e preso por terrorismo contra o Estado Brasileiro. Quem prega a volta do AI-5 está infringindo a lei, comete crime. Não é permitido a qualquer cidadão brasileiro pregar a favor do Estado de Exceção, contra a Constituição". Da columnista Hildegard Angel, que teve a mãe Zuzu e o irmão Stuart assassinados pela ditadura.

ESCURIDÃO O projeto apresentado pelo deputado federal Charles Evangelista (PSL-MG), de censurar e prender autores de músicas que ofendam a família e a moral pública, pode até parecer engraçada. Motivo de piada na *internet*. Mas, na real expressa a ousadia das forças ultraconservadoras que tentam impor uma visão de mundo única, orientada por fundamentalismo religioso.

Sábado tem forró com Marcos de Almeida no Raul

QUEM gosta de um bom forró pode chegar no Teatro Raul Seixas, no sábado, às 22h, para curtir o *show* do cantor, compositor e sanfoneiro Marcos de Almeida.

Os ingressos, que serão vendidos na hora do *show*, custam R\$ 20,00 (dinheiro) e R\$ 25,00 (cartão). Bancários sindicalizados pagam meia. Basta mostrar a carteirinha de sindicalização, disponível no *app Bancários Bahia*, para garantir o desconto de 50%.

O *show* Marcos de Almeida ainda conta com as participações de Júlio César e Rafael Caldas da banda Seu Malaquias.